



## CERTIFICADO

Certificamos que a proposta intitulada "Ocorrência de doenças infecciosas em associação com os hábitos ao ar livre de cães e gatos domésticos: um estudo caso-controle", protocolada sob o CEUA nº 2069050218, sob a responsabilidade de **Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira** - que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto o homem), para fins de pesquisa científica ou ensino - está de acordo com os preceitos da Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008, com o Decreto 6.899 de 15 de julho de 2009, bem como com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **aprovada** pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo - FZEA/USP (CEUA/FZEA) na reunião de 09/03/2018.

We certify that the proposal "Occurrence of infectious diseases in association with the outdoor habits of household dogs and cats: a case-control study", utilizing 424 Dogs (males and females), 66 Cats (males and females), protocol number CEUA 2069050218, under the responsibility of **Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira** - which involves the production, maintenance and/or use of animals belonging to the phylum Chordata, subphylum Vertebrata (except human beings), for scientific research purposes or teaching - is in accordance with Law 11.794 of October 8, 2008, Decree 6899 of July 15, 2009, as well as with the rules issued by the National Council for Control of Animal Experimentation (CONCEA), and was **approved** by the Ethic Committee on Animal Use of the School of Animal Science and Food Engineering - (São Paulo University) (CEUA/FZEA) in the meeting of 03/09/2018.

Finalidade da Proposta: [Pesquisa \(Acadêmica\)](#)

Vigência da Proposta: de [08/2016](#) a [12/2016](#)

Área: [Medicina Veterinária](#)

Origem: [Unidade Didático Clínico Hospitalar da FZEA](#)

Espécie: [Cães](#) sexo: [Machos e Fêmeas](#) idade: [0 a 30 anos](#) N: [424](#)

Linhagem: [Qualquer uma](#) Peso: [0 a 100 kg](#)

Origem: [Unidade Didático Clínico Hospitalar da FZEA](#)

Espécie: [Gatos](#) sexo: [Machos e Fêmeas](#) idade: [0 a 30 anos](#) N: [66](#)

Linhagem: [Qualquer uma](#) Peso: [0 a 100 kg](#)

Resumo: Algumas das queixas mais comuns de proprietários de cães e gatos quando solicitam atendimento veterinário incluem a diarreia, apatia, claudicações e injúrias traumáticas. Guardadas as devidas proporções de gravidade e causas não infecciosas para a ocorrência de enfermidades, muitos agravos de etiologia infecciosa ou parasitária são considerados zoonoses, razão pela qual os cães e gatos são muitas vezes alvos de campanhas para controle de doenças em humanos. Além da prevenção do contágio interespecífico, o foco de tais campanhas deve ser também o da prevenção da presença de patógenos em pets, suscetíveis ou portadores, e o contato destes animais com patógenos pode ser decorrência do tipo de vida fornecido pelo proprietário ao animal. A vacinação ainda é tida como a principal medida preventiva de doenças, mas outros hábitos não devem ser deixados de lado, como a supervisão do acesso ao ambiente externo ao domicílio e o afastamento do animal de ambientes contaminados e do contato com animais possivelmente portadores de doenças. Sinais clínicos genéricos e geralmente passageiros como apatia e diarreia podem mascarar infecções adquiridas sob tais condições. Ainda que devidamente vacinado e vermifugado, o animal semi-domiciliado pode entrar em contato com microrganismos causadores de vários distúrbios, na dependência do ambiente em que frequentam, e estão mais propensos a sofrerem acidentes e injúrias traumáticas. No entanto, o ato de permitir ao animal vida além das paredes domiciliares ainda é tido como benéfico por muitos proprietários, sem que se leve em consideração a extensão do ambiente fornecido animal e os riscos aos quais são expostos para a ocorrência de acidentes e infecções. Através de estudo retrospectivo pode-se relacionar o hábito de permitir ao animal um ambiente não controlado com a ocorrência de sinais clínicos ou doenças. No presente projeto, foi realizado um estudo caso-controle de animais, atendidos em hospital veterinário universitário, com queixa de agravos infecciosos ou parasitários, sendo comparados os dados com grupo controle para quantificar o efeito do fator de risco vida em ambiente externo.

Local do experimento: Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva Aplicada

Pirassununga, 05 de setembro de 2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos  
Comitê de Ética em Pesquisa da FZEA

Profa. Dra. Daniele dos Santos Martins  
Coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da  
Universidade de São Paulo - FZEA/USP

Profa. Dra. Cristiane Gonçalves Titto  
Vice-Coodenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da  
Universidade de São Paulo - FZEA/USP